

Artigo de Opinião “A importância do treinamento físico militar no desenvolvimento da liderança dos futuros oficiais da linha bélica do Exército Brasileiro”

RESUMO: Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar o nível de correlação entre o desenvolvimento da aptidão física com a prática da liderança nos futuros oficiais de linha bélica do Exército Brasileiro. Partindo da comparação, cabe o questionamento: a prática do TFM desenvolve atributos relacionados à liderança? Tem-se como hipótese inicial que a execução de atividades físicas influenciam na criação e aperfeiçoamento de atributos relacionados à liderança. Após análise tanto da parte teórica, do estudo de campo e da comparação entre o desempenho dos destaques do EDL e suas respectivas notas de TFM, deve-se constatar a real contribuição da prática de TFM no desenvolvimento de competências e atributos que formam a liderança. Dentre esses cita-se: camaradagem, espírito de corpo, comunicação, empatia, condicionamento físico, coragem e responsabilidade. Nesse contexto, será concluído se há a necessidade do futuro oficial da linha bélica do Exército Brasileiro dedicar-se ao TFM e procurar, durante sua prática, desenvolver a liderança, a fim de que possa comandar sua tropa almejando eficiência e sucesso nas missões administrativas e de combates recebidas pelo escalão superior.

Palavras-chave: TFM. Liderança. Desenvolvimento. Linha bélica. EDL.

Nos dias atuais o Exército brasileiro vem sendo empregado amplamente em diversas missões dentro de nossa sociedade e para que haja um maior comprometimento do soldado com o cumprimento da missão faz-se necessário a liderança do chefe militar que se põe a comandar e a orientar seus subordinados no caminho correto. É necessário que o líder demonstre o exemplo a seus subordinados, assim como, possua capacidade de persuasão sobre os mesmos, de forma que seus comandados permaneçam servindo de forma útil a instituição tanto em situações normais quanto nos momentos de crise. Os diversos atributos inerentes a liderança podem ser desenvolvidos através da realização do treinamento físico militar que é por sua vez praticado nas escolas militares de forma incisiva pelos alunos, tanto para a realização de avaliações tanto para a manutenção da boa condição física inerente ao futuro comandante de fração. Segundo Brasil (2015), liderança militar é a capacidade evidenciada por um indivíduo para influenciar outros militares, subordinados ou não, seja em tempo de paz, seja em situações de crise ou guerra, motivando-os a cumprir de forma adequada suas missões específicas e a participar de forma pró-ativa das atividades desenvolvidas pelo grupo a que pertencem.

A liderança nasce através da confiança e da credibilidade porém, existem outros conteúdos atitudinais (CA) que contribuem de forma essencial para a sua construção. Podemos observar que a camaradagem, a coragem, a decisão, a comunicação, a iniciativa, dentre outras, são primordiais para o militar que deseja se tornar um líder, e por meio do treinamento físico militar podem ser desenvolvidas. Quanto à importância do TFM para o Exército, pode-se dizer que além de desenvolver aptidões que poderão ser aproveitadas em situações de combate, como auto-confiança, motivação, maior resistência às lesões e mais fácil recuperação, as atividades físicas também podem despertar qualidades intelectuais que melhoram o desempenho profissional inclusive em atividades administrativas, como a concentração em atividades cotidianas e maior rapidez de raciocínio (BRASIL, 2015).

O TFM na AMAN é de responsabilidade da Seção de Educação Física (SEF), que possui o objetivo de formar o cadete da AMAN tornando-o apto a desempenhar suas funções de oficial de forma eficaz nos corpos de tropa. Durante o tempo de formação os cadetes são submetidos a várias provas de TFM, visando desenvolver atributos da área afetiva e psicomotora e também de despertar a aptidão para as mais diversificadas áreas da atividade física. De acordo com Brasil (2015, p. 40), “qualquer pessoa, que detenha o privilégio de ocupar cargo ou função com autoridade sobre outros indivíduos, tem a obrigação moral de dedicar-se à proteção e orientação daqueles a quem comanda”. Alguns atributos devem estar presentes no dia a dia do TFM, sendo os principais: autodisciplina, senso de justiça, respeito, paciência, tato, autoconfiança, cooperação, coragem, criatividade, decisão, equilíbrio emocional, iniciativa e persistência.

Desta forma, tem-se que para o futuro oficial da linha bélica do Exército Brasileiro a liderança é fundamental uma vez que ela guiará seus subalternos a fim de que cumpram as missões recebidas pelo escalão superior com eficiência e sucesso. Assim sendo, o futuro oficial da linha bélica, ao praticar o TFM, confirmará que os atributos de liderança sejam desenvolvidos, o que fará com que, ao liderar sua tropa, consiga manter um elo forte entre sua liderança e a equipe, o que trará bons resultados no decorrer das missões.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Liderança militar.** Brasília: Exército Brasileiro, 2015.